



Grupo Parlamentar

**Jorge Macedo – Horta, 21 de Abril de 2005**

**Aumentos do custo das passagens aéreas de residente e estudante**

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

No dia 1 de Janeiro de 2005 os açorianos foram confrontados com um aumento real dos custos das passagens aéreas para o exterior da Região Autónoma dos Açores.

Sem aviso prévio, a partir de 1 de Janeiro de 2005 viajar para o Continente Português passou a custar mais caro. Estes são os factos!

Qual prenda de Ano Novo, V. Exas. quiseram brindar-nos com um sobrecusto nas passagens aéreas, fazendo “tábua rasa” da “resma” de adjectivos que utilizaram para convencer os açorianos, de que o novo modelo do



Grupo Parlamentar

serviço público do transporte aéreo de e para a Região Autónoma do Açores, era qualquer coisa como o melhor deste “mundo e arredores”.

Na prática, e os factos confirmam, o dia 1 de Janeiro de 2005 desmentiu essa vossa teoria. Mais uma vez sem fugir à tradição, confirma-se que as vossas teorias, eram isso mesmo, teorias.

Repetidas vezes V. Exas. afirmaram que a liberalização controlada ia garantir mais frequências, e utilizando as vossas próprias palavras, toda e qualquer companhia que se apresentasse a “concurso” tinha de cumprir no mínimo, as regras mínimas do Modelo de Serviço Público, que o mesmo é dizer - se duas companhias quisessem operar nos Açores, teríamos o dobro do serviço mínimo, e por analogia, o triplo do serviço mínimo com três companhias a voar para cá.

Era bom! Era excelente!... Mas não foi isso que aconteceu.



Grupo Parlamentar

No mínimo os açorianos vão ter as obrigações mínimas (do serviço público) a dividir por duas companhias e no máximo aquilo que elas quiserem.

Para isso não precisavam V. Exas. de falar em liberalização, mesmo que controlada, porque na prática ficou quase tudo na mesma.

É o mesmo do mesmo, com outro nome, mas agora mais caro, muito mais caro.

Aos açorianos V. Exas. nunca disseram que viajar de e para os Açores ia custar mais.

Aos açorianos V. Exas. nunca disseram que o custo de uma passagem de residente para o continente português ia custar mais 16€, que é nem mais nem menos do que um aumento disparatado de 8%.



Grupo Parlamentar

Aos açorianos V. Exas. nunca disseram que o custo de uma passagem de estudante para o continente português ia custar mais 16€, que é nem mais nem menos do que um aumento absurdo de 10%.

Se antes os açorianos ou residentes pagavam 199€, agora com a entrada em vigor das novas obrigações de serviço público do transporte aéreo, os açorianos estão a pagar 215€. Se antes os estudantes pagavam 159€, agora pagam 175€.

São aumentos tão mais disparatados e absurdos, quando como muito bem V. Exas. sabem, não temos qualquer alternativa ao transporte aéreo de passageiros nas ligações para o exterior.

Sr. Presidente, senhores Deputados, Srs. Membros do Governo.



Grupo Parlamentar

O Governo Regional sabia ou não que os açorianos iam pagar mais pelo serviço de transporte aéreo? Sabiam que o custo de uma passagem aérea para o exterior teria um aumento de 8%?

Esta Assembleia e os açorianos não mereciam que lhes tivessem sido ocultados aumentos disfarçados de uma taxa de emissão do bilhete, ou “ticket service fee” (TSF).

Foi distracção ou na altura não era oportuno que se soubesse?

O PSD exigiu explicações. Por duas vezes o que ouviu foi um silêncio... ensurdecador!

À terceira veio a resposta, titubeante e muito pouco esclarecedora. Afinal a culpa era do Governo da República. Mais pudera. À altura tudo o que corria mal por cá, era culpa dos “maus” de lá.



Grupo Parlamentar

Só que hoje já não é assim. Como os de lá agora já são “bons”, a culpa é do “malvado” petróleo que está muito caro! Como se os preços do petróleo tivessem aumentado de ontem para hoje! Tal baralhação. Tamanha confusão.

O novo modelo de serviço público do transporte aéreo entrou com o pé esquerdo. Correram mal as negociações e o aumento do custo das passagens continua mal explicado. Antes a culpa, ou a desculpa, era uma, agora a culpa, ou a desculpa é outra.

Uma coisa é certa, estamos a pagar mais caro por um serviço igual ao que era dantes. Ou seja estamos a pagar mais pelo mesmo.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo.



Grupo Parlamentar

O Governo Regional fez alguma diligência para impedir esse sobrecusto nas passagens aéreas? Como tutela da SATA deu orientações para impedir este aumento unilateral do custo das passagens aéreas? Ou apanhou a carruagem de um comboio em andamento e deixou-se levar ao sabor de pressões e interesses alheios aos açorianos?

Ao Governo Regional compete defender com intransigência os açorianos.

A V. Exas. compete, por todos os meios legais e políticos, combater interesses lesivos da nossa mobilidade. Foi isso que V. Exas. não fizeram, não souberam ou não quiseram fazer.

Quero acreditar que o espírito das regras que V. Exas. propuseram para o novo concurso de serviço público de transporte aéreo, regras essas actualmente em vigor, garantia não só a defesa dos direitos adquiridos pelos



Grupo Parlamentar

açorianos, como também, com clareza e verdade, o custo a pagar pelos residentes e estudantes nas viagens aéreas para o exterior da Região.

É que se assim não foi, tudo é bem mais grave. É que assim não sendo, foram V. Exas. a fechar os olhos e a olhar para o lado, concordando, por omissão, que aos açorianos fosse exigido um sobrecusto num serviço para o qual não têm alternativa.

V. Exas. têm de dizer aos açorianos o que se passou, para que uma passagem aérea custe agora mais 16€.

São V. Exas. que têm de dizer o que correu mal, o que fizeram ou que não fizeram, para todos nós, agora, pagarmos mais caro por um serviço público que segundo as vossas declarações, e repetindo o que disse no princípio configurava qualquer coisa como o melhor do “ mundo e arredores”.





Grupo Parlamentar

Foram V. Exas. que disseram que o novo Modelo de Serviço Público de Transporte Aéreo ia ser quase ideal, uma espécie de “pré – paraíso” nas nossas ligações com o exterior. Não foi isso que aconteceu.

Estão os açorianos a pagar a falta de solidariedade do Governo da República? Primeira versão da resposta do Governo Regional!

Estão os açorianos a pagar o preço dos combustíveis? Segunda versão da resposta do Governo Regional!

Ou estão os açorianos a pagar a inabilidade negocial, sobre as quais se concentraram pressões e interesses, com os quais os açorianos nada têm a ver?

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo



Grupo Parlamentar

O PSD defende intransigentemente os princípios da continuidade territorial, e da minimização dos prejuízos da nossa condição insular.

O aumento do custo das passagens contraria claramente estes princípios!

O que é que correu mal?

Fica-me a dúvida. Foi propositada omissão, ou inércia propositada?

Ficamos todos, ficam os açorianos a aguardar por novas explicações de V. Exas. Explicações claras e transparentes, porque nas últimas a “bota não bate com a perdigota” e este assunto é sério e tem de ser totalmente esclarecido.

Obrigado.